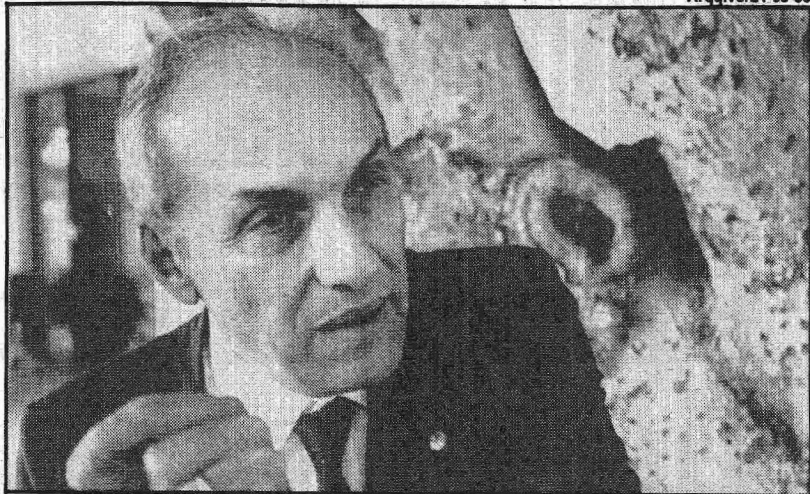


Ponte: Sarney não falou em reduzir o mandato

Arquivo/24-03-89

PORTO ALEGRE — O Líder do Governo na Câmara, Luís Roberto Ponte, disse ontem que jamais ouviu do Presidente Sarney a declaração de que estaria disposto a deixar o Governo antes da data prevista para o fim de seu mandato, caso isso fosse necessário para um acordo entre o Executivo e o Legislativo visando ao fim da ameaça de hiperinflação. Segundo o Deputado, que dissera exatamente o contrário no sábado, ele tem apenas a impressão de que, num momento de crise como o atual, o Presidente estaria disposto a qualquer sacrifício. Ponte frisou que jamais ouviu da boca do Presidente a afirmação de que aceitaria abreviar seu mandato.

Em Brasília, o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, atribuiu a um erro de interpretação a notícia de que Sarney estaria disposto a sair do Planalto antes da data prevista. O Ministro, que defende o cumprimento fiel do calendário eleitoral — eleições em 15 de novembro e posse do eleito em 15 de março de 1990 — disse que este tipo de especulação é prejudicial ao País. Observou, contudo, que o Presidente está aberto a sugestões para que o fim da crise econômica, mas



Ponte corrige as notícias: apenas uma impressão, dada a gravidade da crise

nunca ouviu falar em redução do mandato.

— O Presidente Sarney não é óbice para soluções. Mas isso não é solução para nada — rechaçou.

O Líder do PMDB na Câmara, Ibsen Pinheiro (RS), classificou a possibilidade levantada por Ponte de “uma visão subjetiva” do Líder do Governo:

— Isto não chega a ser uma pro-

posta política; é mais uma declaração subjetiva do Líder do Governo que se esgota nela mesma.

Ele estranhou as propostas de encurtamento ou ampliação do mandato presidencial e disse que neste momento todos os políticos estão empenhados na campanha eleitoral.

— Vão acabar transformando isso num acontecimento — ironizou o Líder do PMDB.